



## LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA MYTACEAE COM USO ORNAMENTAL NA ESALQ/USP

LETÍCIA FRABETTI CARDOSO DE MELLO TUCUNDUVA GOMES<sup>1</sup>; PEDRO ENRIQUE CABALLERO MARTINS<sup>2</sup>; THAIS AKEMI SILLMANN<sup>3</sup>; LILIANE CRISTINA LIBORIO STIPP<sup>4</sup>; FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURÃO FILHO<sup>5</sup>; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Mestranda - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, leticia.tucunduva@usp.br

<sup>2</sup> Mestrando - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, pedroecaballero98@usp.br

<sup>3</sup> Doutoranda - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, thais.sillmann@usp.br

<sup>4</sup> Técnica de laboratório - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, liliane.stipp@usp.br

<sup>5</sup> Professor Titular - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, francisco.mourao@usp.br

<sup>6</sup> Professora Doutora - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), Departamento de Produção Vegetal, claudiafm@usp.br

**Resumo:** A família Myrtaceae é uma das mais importantes para a flora brasileira, sendo representada por 22 gêneros e, aproximadamente, 1000 espécies. A família é composta por árvores e arbustos com folhas opostas, geralmente aromáticas, caule descamante e androceu atrativo com numerosos estames. Algumas mirtáceas nativas já são cultivadas em pomares domésticos e utilizadas para a arborização urbana. No entanto, seu uso ornamental ainda é pouco estudado. Neste trabalho, buscou-se identificar e mapear indivíduos da família Myrtaceae presentes na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), localizada em Piracicaba - SP. O levantamento foi realizado em julho de 2023 utilizando-se o software livre de sistema de informação geográfica - QGIS (versão 3.12) e aplicativo para telefone móvel QField. Além das coordenadas de cada indivíduo, foram coletadas informações referentes a seu tamanho (circunferência a altura do peito, circunferência da base, altura e diâmetro da copa) e condição geral. O registro foi realizado por meio de fotografias de cada espécie, buscando-se verificar características relevantes para seu reconhecimento, tais como porte, arquitetura da copa, aspecto das folhas, do tronco, das flores e dos frutos. No total, foram localizadas 225 plantas, distribuídas em 6 gêneros e 13 espécies (*Campomanesia phaea*, *Eugenia brasiliensis*, *E. involucrata*, *E. calycina*, *E. mattosii*, *E. pyriformis*, *E. uniflora*, *Myrcianthes pungens*, *Myrciaria glazioviana*, *Plinia cauliflora*, *Psidium cattleianum*, *P. guajava*, *P. myrtilodes*). As árvores com maiores frequências relativas foram: *E. uniflora* (37,8%), *Plinia cauliflora* (22,7%) e *Psidium guajava* (18,7%). Mais de 70% das plantas apresentaram condição saudável. Para uma parte dos indivíduos, não foi possível identificar a espécie, sendo necessárias novas observações durante os períodos de floração e frutificação. Pretende-se expandir o levantamento para áreas ainda não avaliadas da ESALQ.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFP)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

**Palavras-chave:** Árvores nativas; Mirtáceas; Paisagismo